

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais
Curso de Ciências Contábeis
Contabilidade Intermediária
Direito Tributário
Filosofia II
Introdução à Ciência Atuarial
Logística das Organizações
Métodos Quantitativos
Produção e Compreensão de Textos

OS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS RELATIVOS AOS ATIVOS
EMPREGADOS COMO GARANTIA DE CRÉDITO, OBJETO DE
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS E OS SEUS EFEITOS NO
PATRIMÔNIO DAS ENTIDADES

Flávio de Oliveira
Marcus Vinícius Saldanha Neves
Simone Brito Gomes

Belo Horizonte
26 março 2008

Flávio de Oliveira
Marcus Vinícius Saldanha Neves
Simone Brito Gomes

**OS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS RELATIVOS AOS ATIVOS
EMPREGADOS COMO GARANTIA DE CRÉDITO, OBJETO DE
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS E OS SEUS EFEITOS NO
PATRIMÔNIO DAS ENTIDADES**

Artigo Científico apresentado às disciplinas:
Contabilidade Intermediária, Direito
Tributário, Filosofia II, Introdução à Ciência
Atuarial, Logística das Organizações, Métodos
Quantitativos e Produção e Compreensão de
Textos do 3º Período do Curso de Ciências
Contábeis Noite do Instituto de Ciências
Econômicas e Gerenciais da PUC Minas BH.

Professores: Arazi Gomes
Carlos Márcio Vitorino
Carlos Joarestes
Domingos Xavier Teixeira
Geraldo de Assis Souza Júnior
Lindomar Rocha Mota
Maria Aparecida Oliveira Carvalho
Rafael Ornelas Machado

Belo Horizonte
26 março 2008

RESUMO

O presente trabalho tem como tema os procedimentos contábeis relativos aos ativos empregados como garantia de crédito, objeto de parcelamento de dívidas e os seus efeitos no patrimônio da entidade. Os objetivos deste artigo são: identificar o ramo de atividade da empresa e fazer uma contextualização dela no seu setor de atuação; identificar as principais informações contábeis divulgadas pela empresa, no período estudado; identificar as principais normas contábeis, observadas por ocasião dos registros e, qual foi o meio e a forma de divulgação externa, adotada pela empresa estudada; descrever um caso prático, analisando as Demonstrações Publicadas na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) preferencialmente dos 05 (cinco) últimos exercícios sociais da empresa. A metodologia utilizada para realização do mesmo foi à leitura de bibliografias sobre o assunto que possibilitou uma visão geral do tema e pesquisa nos sites da empresa e na CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Os resultados de todo este perambulo, foi de total e extrema importância para a vida profissional de qualquer profissional que atue na área de ciências contábeis.

PALAVRAS-CHAVE

Metalurgia; ativos; ágios; deságios; previdência; logística; debêntures e garantia de créditos.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo analisar as notas explicativas dos últimos 05 (cinco) anos da empresa Gerdau e verificar através destas os procedimentos contábeis relativos aos ativos empregados como garantia de crédito, objeto de parcelamento de dívidas e os seus efeitos no patrimônio da entidade. E também examinar a metodologia utilizada para a realização da mesma, contrastando com as disciplinas estudadas no 3º período de ciências contábeis.

O trabalho abordará inicialmente o ramo de atividade da empresa e sua contextualização no mercado atual bem como as áreas de atuação não só no Brasil como também em outros países. Posteriormente, as demonstrações contábeis serão objeto de estudo com o intuito de identificar os procedimentos contábeis relativos aos ativos empregados como garantia de crédito, objeto de parcelamento de dívidas e os seus efeitos no patrimônio da entidade e conceituar o que vem a ser ativo, ágio, deságio e como funcionam os conceitos de holding, coligada e controlada.

Na próxima etapa, será observada a logística utilizada pela empresa, para ser uma das grandes referências mundiais no fornecimento de aço.

No item 2.2.2 o risco de crédito é tema de discussão onde será examinado qual procedimento a empresa adotará frente os tributos a ela inerentes bem como seu pagamento, parcelamento e depósitos judiciais.

Já no tema 2.3 cujo tema refere-se aos planos de previdência privada adotadas pela Gerdau será observado como estes ajudam o trabalhador a ter uma aposentadoria mais digna dentro de suas condições econômicas e como funciona.

E por fim no tema 2.3.1 será demonstrado algumas estatísticas das metas projetadas pela Gerdau e como ela pretende alcançar estes objetivos, através de sua filosofia adotada.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 O Ramo de atividade da empresa e sua contextualização

A Gerdau é uma empresa holding, ou seja, detém a quantidade suficiente de ações de outras companhias que lhe permita determinar e controlar a gestão desta última. Para ser controlada a controladora deverá deter direta ou indiretamente mais de 50% do capital votante da investida.

A Gerdau é integrante do Grupo Gerdau dedicado, principalmente, à produção de aços longos comuns e especiais e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral (planos e longos), nas usinas localizadas nos principais mercados brasileiros e no Uruguai, Chile, Canadá, Argentina e Estados Unidos.

O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 14 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço basicamente em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos em sua maior parte na região de atuação de cada usina (conceito de mini-mill). A Gerdau também opera plantas capazes de produzir aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir uma unidade voltada exclusivamente à produção de aços especiais. É a maior recicladora de sucata da América Latina e está entre as maiores do mundo.

O mercado mais importante é o setor industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam basicamente perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo-se-lhe o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

A recuperação econômica global e a forte demanda na China e em outros países asiáticos, assim como na União Européia, impulsionaram o consumo de aço e beneficiou a elevação dos preços no mercado internacional, fazendo de 2004 um ano de recordes no setor siderúrgico. A produção mundial de aço ultrapassou, pela primeira vez, um bilhão de toneladas, superando em 8,9% o volume produzido em 2003. No Brasil, o setor também registrou números nunca antes alcançados, com produção de aço de 32,9 milhões de toneladas, 5,7% superior à de 2003, e exportações superando os US\$ 5,0 bilhões.

O cenário global exigiu da Gerdau uma grande flexibilidade com vistas a assegurar o pleno atendimento aos clientes no mercado doméstico e aproveitar a rentabilidade proporcionada pelas exportações.

Foram anunciados diversos investimentos com a finalidade de ampliar a capacidade instalada, com vistas a atender ao crescimento da demanda, e para manter suas plantas industriais competitivas no mercado internacional. O programa de investimentos para os próximos três anos soma US\$ 3,2 bilhões.

Nos últimos 05 (cinco) anos, aumentou sua capacidade instalada em 217%. Em 2003 sua produção atingiu a marca de 12,3 milhões de toneladas, o que representou 7,4% da produção do continente americano, gerando um faturamento da ordem de R\$ 15,8 bilhões. Deste faturamento, 57% foram realizados no Brasil.

Com base no princípio de equilibrar crescimento e rentabilidade, a Gerdau foi capaz de apresentar, conforme descrito a seguir, um desempenho positivo no exercício de 2004, alcançando níveis de produção e resultados recordes.

A produção de placas, blocos e tarugos atingiu 13,4 milhões de toneladas no exercício de 2004, 9,0% superior à de 2003. Em laminados, foram produzidos 10,3 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 13,6% em relação ao volume do ano anterior. Tal desempenho deve-se, parcialmente,

à consolidação da produção da North Star Steel (EUA) correspondente aos meses de novembro e dezembro.

As vendas consolidadas, no exercício de 2004, totalizaram 12,6 milhões de toneladas, 3,4% superiores às do ano de 2003.

Na Gerdau Açominas, empresa que consolida as operações no Brasil, as vendas para clientes domésticos foram o grande destaque de 2004, conseqüência do maior consumo na construção civil e do forte crescimento da demanda na indústria. As vendas totalizaram 3,9 milhões de toneladas no ano, 15,0% superiores às de 2003, volume que representou 58,5% das vendas da Empresa.

Sua estrutura de governança corporativa foi apresentada em julho de 2002, sendo formada por; um Conselho de Administração, um Comitê Executivo e pelo Conselho Fiscal. O Conselho de Administração possui o papel fundamental na aprovação das decisões estratégicas, das políticas de risco e de crescimento. Ele conta com três membros independentes, os quais agregam contribuições importantes para o desenvolvimento do negócio.

O Comitê Executivo realiza a gestão do negócio e é o elo entre o Conselho de Administração e as cinco operações siderúrgicas, definidas a partir da linha de produtos ou localização geográfica. Cada participante responde por processos funcionais e/ou por operações de negócios. Os processos funcionais são: logística e transporte, suprimentos, metálicos, industrial, marketing e vendas, informática, planejamento estratégico, comunicação social, desenvolvimento organizacional e recursos humanos, jurídico, financeiro e relações com investidores, contabilidade e auditoria, tecnologia e gestão.

No Brasil as empresas de capital aberto do grupo fazem parte do nível um de governança corporativa da Bovespa, que estabelece um conjunto de normas de condutas diferenciadas no Mercado de Capitais tais como: melhoria nas informações

prestadas trimestralmente, manutenção de no mínimo 25% das ações em circulação no mercado e a adoção de mecanismos que favoreçam dispersão acionária em ofertas públicas de colocação de ações.

Já as empresas de capital fechado, embora não submetidas às mesmas normas têm o compromisso de apresentar o mesmo grau de transparência de suas demonstrações.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas a Gerdau SA e suas controladas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as demonstrações contábeis das empresas do exterior foram convertidas pela cotação do câmbio vigente na data do balanço e adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil; Os saldos das contas patrimoniais e de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados; e as participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas apresentam-se destacadas.

2.2 Principais informações contábeis

Para identificar os ativos empregados como garantia de crédito foi preciso analisar as notas explicativas da Gerdau e verificar como as demonstrações contábeis foram elaboradas e se as mesmas estavam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com os princípios previstos na legislação societária brasileira e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as quais, a partir da vigência da Lei no. 9.249/95, não prevêm o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995, foram reconhecidos com base em índices oficiais.

A demonstração do fluxo de caixa (Empresa e consolidado), elaborada pela forma indireta, está sendo apresentada como

informação suplementar com o propósito de permitir análises adicionais.

A Companhia possui ágios e deságios decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurado na data de aquisição, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando o critério de fluxo de caixa descontado, para um período de 10 anos. São amortizados em função da realização da projeção de resultados futuros, limitados a 10 anos (ágios) ou de acordo com a realização dos ativos que lhes deram origem, com base nas taxas de vida útil média dos bens (deságios).

De acordo com Iudícibus (2000, p. 162-163),

o conceito de ágio ou deságio, aqui, não é o da diferença entre o valor pago pelas ações e seu valor nominal, mas a diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações, e ocorre quando adotado o método da equivalência patrimonial.

Dessa forma, há ágio quando o preço de custo das ações for maior que seu valor patrimonial, e deságio quando for menor.

Ao comprar ações de uma empresa que serão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, deve-se, já na ocasião da compra, segregar na Contabilidade o preço total de custo em duas subcontas distintas, ou seja, o valor da equivalência patrimonial numa subconta e o valor do ágio (ou deságio) em outra subconta.

A Lei das Sociedades por Ações, na verdade, não abordou esse tratamento contábil especificamente; todavia, ele está de acordo com adequada técnica contábil e expresso ainda na legislação fiscal, por meio do art. 385 do RIR (Decreto nº 3.000, de 26-03-99), e na Instrução CVM nº 247/96 (em seu art.13).

A subconta relativa ao ágio ou deságio deve figurar no próprio grupo de investimentos, e o somatório dessas subcontas constitui o valor contábil do investimento.

Ágio na linha de investimentos

Saldo em 31/12/2006 (por expectativa de rentabilidade futura)
14.633

(+) Gerdau Açominas SA - nota 8 170.129

(+) Gerdau Aços Longos SA - nota 8 167.726

(+) Gerdau Aços Especiais SA - nota 8 34.209

(+) Gerdau Comercial de Aços SA - nota 8 27.368

(-) Parcela amortizada no período (2.438)

Saldo em 31/12/2007 (por expectativa de rentabilidade futura)
411.627

Composição do ágio por controlada:

Dona Francisca Energética SA	12.195
Gerdau Açominas SA	170.129
Gerdau Aços Longos SA	167.726
Gerdau Aços Especiais SA	34.209
Gerdau Comercial de Aços SA	27.368
	411.627

Deságio na linha de investimentos

Saldo em 31/12/2006 (por super-avaliação de ativos) (61.270)

(+) Parcela amortizada no período 6.258

Saldo em 31/12/2007 (por super-avaliação de ativos) (55.012)

Composição do deságio por controlada:

Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	(55.012)
---	----------

Saldo em 31/12/2007 356.615.

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 539.724.000 consolidado (R\$ 97.412.000 - empresa e R\$ 452.043.000 consolidado 2002).

De acordo com Iudícibus (2000, p. 182),

a Lei nº6.404/76, mediante seu art. 179, item IV, conceitua como contas a serem classificadas no Ativo Imobilizado: Os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da companhia e da empresa, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os de propriedade industrial ou comercial.

Dessa definição, subentende-se que neste grupo de contas do balanço são incluídos todos os bens de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e de seu empreendimento, assim como os direitos exercidos com essa finalidade.

Os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As usinas das controladas na América do Norte e a unidade Ouro Branco da controlada Gerdau Açominas SA também possuem cobertura para lucros cessantes.

Em garantia a essa operação foram oferecidos terrenos e prédios da unidade da controlada Gerdau Açominas SA, no município de Charqueadas, Estado do Rio Grande do Sul, onde está localizada a usina de aços especiais Piratini, no valor total de R\$ 78.494.

2.2.2 Risco de crédito relativo a impostos

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. São constituídos créditos fiscais de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias.

De acordo com Iudícibus (2003, p. 219),

a conta Imposto de Renda a Pagar deve consignar o valor do imposto devido pela empresa. Representa, portanto, uma obrigação efetiva com o Governo Federal, enquanto a Provisão é constituída na base de estimativa.

O total de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de terceiros compensado com multa e juros por ocasião da consolidação dos débitos no âmbito do REFIS, em 06/12/2000, foi de R\$ 57.040.000, tendo sido pago R\$ 4.351,000 por tais créditos. Não houve aproveitamento de créditos fiscais próprios.

A Companhia efetuou o recolhimento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações, sendo que esta é uma premissa básica para a manutenção das condições de pagamento previstas no REFIS.

Discute-se judicialmente a legalidade do aproveitamento de R\$ 40.118.000 do total dos créditos adquiridos. Isto porque a Receita Federal entende que os créditos fiscais devem primeiro, fazer frente aos débitos da própria cedente, transferindo à empresa cessionária somente o excedente.

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.401.276 - consolidado (R\$ 837.996.000 - consolidado em 2005).

Ao se discutir judicialmente a legalidade ou para quem é devido o pagamento do tributo as empresas optam por fazer um depósito judicial ou um depósito por consignação em pagamento. Quando for tratada a legalidade do tributo aconselha-se fazer um depósito judicial, pois neste caso se o tributo não for realmente devido a empresa poderá receber a quantia depositada de volta. Já o depósito por consignação em pagamento é aconselhável quando dois entes estatais querem cobrar o mesmo tributo. Neste caso a empresa nunca terá o dinheiro de volta, pois o valor vai para um dos entes estatais.

2.3 Planos de previdência privada

A procura por planos de previdência privada vem crescendo nos últimos anos devido à preocupação em relação à baixa aposentadoria paga pelo INSS.

Muitos ainda não sabem exatamente para que serve e como funciona um plano de previdência privada. As pessoas determinam quanto vai investir, por quanto tempo e quanto vai receber de aposentadoria.

A previdência funciona como uma poupança, mas com uma grande diferença: enquanto na poupança o dinheiro investido rende em média 6% ao ano, em um plano de previdência privada as taxas de juros são mais elevadas e variam de acordo com o fundo de aplicação escolhido.

Após determinar o tempo do seu investimento, o cliente poderá fazer contribuições esporádicas. Caso ela faça um único investimento, ou pare de depositar, o dinheiro já investido continuará rendendo pelo tempo que foi contratado. Ao terminar o prazo de investimento, a pessoa passará a receber um "salário", cujo valor será pré-determinado por ela no momento do fechamento da aplicação.

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores ("Plano Açominas" e "Plano Gerdau").

O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Açominas da Gerdau Açominas SA. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Companhia, das demais unidades da Gerdau Açominas SA e das outras subsidiárias no Brasil. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários.

Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido ("Plano Canadense" e "Plano Americano") cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores.

Os Planos Canadense e Americano são administrados por Royal Trust/Great West Life e Wells Fargo, respectivamente, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados da Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

As contribuições dos patrocinadores com plano de pensão nesta modalidade foram de R\$ 1.508 em 2003 e R\$ 1.322 em 2002 para a Companhia e R\$ 63.708 em 2003 e R\$ 44.248 em 2002, em termos consolidados.

2.3.1 Estatística das metas projetadas

A Gerdau teve lucro líquido de R\$ 951,1 milhões no quarto trimestre, queda de 16% sobre o mesmo intervalo do ano anterior. No acumulado de 2007 o ganho ficou praticamente estável, em R\$ 4,31 bilhões. Sem considerar efeitos extraordinários, o lucro da maior produtora de aços longos das Américas teria crescido 12% em 2007, disse o vice-presidente financeiro da siderúrgica, Osvaldo Schirmer.

O resultado de 2007 foi reduzido, principalmente, por despesas não-recorrentes por débitos do Imposto sobre Produtos

Industrializados (IPI). O lucro reportado em 2006, por sua vez, foi elevado por receitas não-operacionais.

A produção, o volume de vendas e a receita da Gerdau cresceram no período de outubro a dezembro e no ano todo, principalmente por aquisições feitas ao longo do ano.

O presidente da siderúrgica, André Gerdau Johannpeter, espera que em 2008 as vendas no Brasil cresçam mais de 10%. "As exportações (a partir do Brasil) também aumentarão por conta da maior produção da Gerdau Açominas", disse ele a jornalistas.

De acordo com André, a Gerdau vem conseguindo repassar aos clientes a alta nos custos de matérias-primas como sucata e minério, "com vistas a manter as margens operacionais atuais".

A Gerdau elevou os preços praticados no Brasil entre 5 e 14% em janeiro, segundo o executivo. Nos Estados Unidos os preços foram elevados neste mês de US\$ 50 a US\$ 60 por tonelada, o que significa algo de 10 a 15%.

André disse ainda que não viu, até o momento, impacto da crise nos EUA - desencadeada por problemas nos setores imobiliário e de crédito - no consumo de aço.

A receita líquida consolidada da Gerdau - que passou a apresentar seus balanços de acordo com o padrão contábil da International Accounting Standards Board - foi de R\$ 8 bilhões nos três meses até dezembro (25% maior que no mesmo intervalo de 2006) e de R\$ 30,6 bilhões em todo o ano passado (alta de 18,3%).

As vendas de aço somaram 4,6 milhões de toneladas no quarto trimestre e 17,2 milhões de toneladas nos 12 meses de 2007. Isso representa aumentos de 24,4% e 15,2%.

Do total de aço vendido no ano, 41% tiveram origem nas operações no Brasil e os outros 59% nas empresas no exterior.

A geração de caixa medida pelo Ebitda - sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, amortização e depreciação totalizou R\$ 1,6 bilhão no quarto trimestre e R\$ 6,25 bilhões

no acumulado do ano, o que representa altas de 23% e 6,9%, respectivamente.

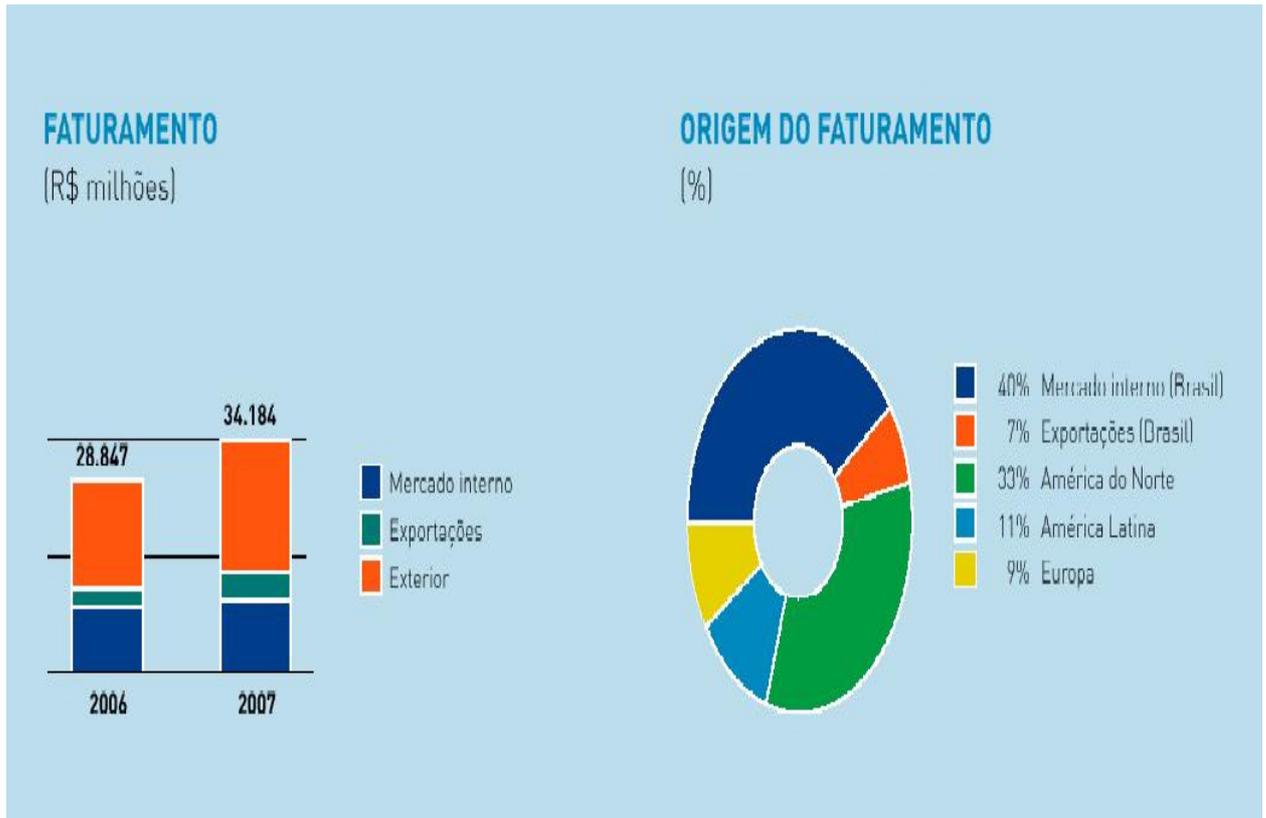
A Gerdau investiu US\$ 1,5 bilhão em ativo imobilizado em 2007 e outros US\$ 4,8 bilhões em aquisições, com destaque para a compra da norte-americana Chaparral.

A siderúrgica investirá US\$ 6,4 bilhões até 2010 para elevar a produção nas unidades do grupo, além de US\$ 500 milhões em parcerias na Índia, México e República Dominicana. As cifras não incluem futuras aquisições.

A capacidade instalada de aço do Grupo Gerdau - com operações espalhadas pelas Américas e também na Europa - crescerá 13,9% em três anos, para 28,3 milhões de toneladas, sendo 12,7 milhões de toneladas no Brasil e 15,6 milhões de toneladas no exterior.

Tabela de Dados

(dólares ajustados)										
Ano	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006P
Prod Aço Bruto	3.7	3.7	5.1	7.1	7.2	9.4	12.3	13.4	13.7	-
Prod Laminados	3.3	3.4	4.3	5.8	6.1	7.0	9.0	10.3	10.8	-
Vendas								12.6	13.5	-
Receita Liq.	1769	1800	2510	3734	3925	5408	7220	9816	10091	-
Lucro Líquido	83	101	157	157	169	256	311	720	606	774
Pat.Líquido	713	733	756	832	886	930	1065	1483	1833	1833
Lucro/P.Liq. %	11.7	13.8	20.7	18.8	19.1	27.5	29.2	48.5	33.0	42.0
Preço/Lucro x	3.7	1.7	4.3	3.3	2.8	2.8	4.8	3.9	4.7	4.4
Preço/P.Liq. %	45.0	23.0	91.0	61.9	54.3	78.4	139.5	187.8	155.0	187.0
Margem Liq. %	4.7	5.6	6.2	4.2	4.3	4.7	4.3	7.3	6.0	-
Yield (Divi/Preço) %										6.2
Payout (Divi/Lucro) %										27.4
Liquidez Corrente x		-	-	-	-	-	1.2	1.8	2.9	-
Div.Liq/Pat.Liq. %		-	-	-	-	-	267.0	138.0	51.0	-
<p>P - Projetado Retorno/Patrimônio Liq baseado no ultimo PL disponível do ano (e não do início do ano); Preço/Lucro baseado no fim do ano para períodos encerrados e no preço atual para períodos não encerrados; dados até 31/12/98 convertidos em US\$ pelo câmbio do fim do ano em questão, dados a partir de 31/12/98 convertidas pelo câmbio do 31/12/98 (US\$1=R\$1,21), após reajustamento pela inflação. Somente as receitas e os indicadores financeiros se referem aos balanços consolidados.</p>										



Fonte: Demonstração contábil anual completa 2007; disponibilizada no site da Gerdau.

2.2.1 A logística utilizada

A logística é o processo de planejamento, implantação e controle eficiente e eficaz do fluxo de mercadorias desde os fornecedores até o ponto de consumo dos produtos acabados que visa atender às exigências dos clientes. Trata da criação de valor para clientes, fornecedores e interessados diretos de seus resultados (BALLOU, 2006, p. 27-33).

A Gerdau SA através da logística utilizada vem conseguindo manter-se no mercado por estar localizada em lugares estratégicos de várias regiões do Brasil e do Mundo.

O objetivo de um sistema logístico é “colocar os produtos ou serviços certos, no momento certo, e nas condições desejadas, dando ao mesmo tempo a melhor contribuição possível para empresa”. (BALLOU, 2006, P.28).

As atividades logísticas devem ser cumpridas de forma a adequar o menor custo, eliminando atividades realizadas em duplicidade e minimizando o tempo de atravessamento das mercadorias. Para a realização das atividades nesses parâmetros, podem ser feito o uso do mapa do valor agregado para simular o fluxo das atividades, separando as que agregam valor, que são consideradas atividades pelas quais os clientes estariam dispostos a pagar para ter suas necessidades atendidas e minimizando as atividades que não agregam valor, aumentando a qualidade e velocidade dos processos. Ele também é proveitoso na identificação de desperdícios que ocorrem no processo produtivo. (VITORINO, 2007, p.3).

A boa logística empregada pela Gerdau fez com que ela se tornasse referência dentro de um mercado super competitivo não só no Brasil como também nas outras áreas de atuação. Isso só é possível devido o bom relacionamento com os clientes, a responsabilidade com a agenda na entrega e compromisso com os clientes de fornecimento de produtos de primeira qualidade.

Todos esses fatores fazem da Gerdau uma referência mundial no fornecimento de aço e ferro e promove seu crescimento a cada ano como verificado nas demonstrações contábeis da empresa nos últimos 05 (cinco) anos.

3 CONCLUSÃO

Através das bibliografias consultadas constatamos a importância de todas as disciplinas para um melhor entendimento e aprendizado do tema proposto e análise das demonstrações contábeis da empresa Gerdau.

A abordagem desse tema proposto foi de suma relevância por tratar de um assunto novo que vem surgindo e sendo cada dia mais comum nas sociedades de capital aberto e para todos os contadores e profissionais do ramo. Pois mostram como funciona as Demonstrações Contábeis e quais as normas legais ela deve

seguir para ser transparente e conter todas as informações necessárias para quem as necessitam, como por exemplo, os investidores.

Após a realização desse artigo pôde-se concluir que o uso dos ativos empregados como garantia de dívida, vem se tornando cada vez mais comuns em grandes empresas de capital aberto, e que para se desenvolver e expandir utilizam frequentemente recursos adquiridos através de empréstimos e financiamentos oferecidos por órgãos públicos ou as vezes até de outras empresas, que pra se precaver de possíveis prejuízos causados pela falência ou extinção das empresas que receberam os recursos exigem que elas vinculem ativos como garantia de pagamento. Esses empréstimos e financiamento tem um prazo para quitação muito extenso, assim como, a realização dos objetivos pretendidos das empresas que se submetem ao uso desses procedimentos para se desenvolverem.

Podemos verificar também que, a GERDAU, empresa pesquisada na elaboração do trabalho, para se manter como umas das maiores empresas do mundo em seu ramo de atividade, atendendo toda sua demanda com a melhor qualidade possível, adotou esse procedimento em sua rotina contábil anual, submetendo ao uso de ativos empregados como garantia de financiamentos requeridos ao Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDS). Esses recursos estão sendo utilizados para expansão da empresa que atua em vários países do mundo.

Um outro ponto importante e fundamental que pode ser observado na constituição desse artigo, foi que, o uso constate desses procedimentos não prejudicaram em nenhum momento o desenvolvimento da empresa, que nos últimos anos vem crescendo mais que a economia brasileira, e ao analisarmos os balanços da empresa dos últimos 5 anos que estão publicados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observamos que os efeitos proporcionados pelo ato de vínculo dos ativos aos financiamentos, não causaram impactos significativos no

patrimônio da GERDAU, já que os ativos oferecidos na negociação foram terrenos e edificações que são utilizados nas atividades da empresa localizados no município de Charqueadas e no Estado do Rio Grande do Sul, onde está localizada a usina de aços especiais Piratini, e que ela não tem a intenção de vendê-las ou fazer qualquer tipo de negociação, e também não estão ameaçados pelo vínculo ao financiamento devido a ótima liquidez da empresa.

Analisando o artigo acadêmico concluímos que ao empregar ativos como garantia de crédito, já que isso está sendo uma das exigibilidades de grandes financeiras e de programas de desenvolvimento oferecidos pelo governo. Foi oferecido benefícios enormes para as empresas que adotam esse procedimento para se desenvolverem ou para sair de situações desfavoráveis, desde que, a empresa realiza um estudo de viabilidade para requisição e utilização dos recursos pretendidos e que tenha uma liquidez boa o suficiente para não comprometer seus bens que foram vinculados aos financiamentos ou aos empréstimos.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. Logística empresarial/cadeia de suprimentos - uma disciplina vital. In:____. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. Cap. 1, p. 25-47.

COMISSÃO de valores mobiliários. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br>>. Acesso em: 16 abril 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: aplicável também as demais sociedades. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2000. 508p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Contabilidade introdutória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.293p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 12. Ed. Ver., atual e modern. São Paulo: Atlas, 2006. 502p.

VITORINO, C M. **Apostila de análise de desempenho do fluxo**. Belo Horizonte: PUC Minas, 2007.

BIBLIOGRAFIA

GERDAU. Disponível em: <<http://www.gerdau.com.br/>>. Acesso em: 16 abril 2008.